



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ISOTRETINOÍNA ORAL E GRAVIDEZ: SÉRIE DE CASOS NO BRASIL

JOÃO LEONARDO FRACASSI PIETROBELI; CRISTINA ROJAS KATH; ALBERTO MANTOVANI ABECHÉ; CRISTINA BRINCKMANN OLIVEIRA NETTO; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI

Introdução: A isotretinoína é um retinóide usado para tratamento oral de acne grave ou resistente a outras formas de tratamento. É um potente teratôgeno em humanos, associado à síndrome da Isotretinoína Fetal, que inclui anomalias no sistema nervoso central, crânio faciais, cardíacas, entre outras, quando usado durante a gestação ou até um mês anterior a ela. O risco de malformações fetais nas mulheres expostas durante o primeiro trimestre da gestação é superior a 30%. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência do uso de isotretinoína oral na gestação ou no mês anterior. **Material e Métodos:** Trata-se de uma série de casos de gestantes que procuraram informações sobre esse medicamento junto ao Sistema de Informação sobre Agentes Teratogênicos. **Resultados:** Entre as 3530 consultas recebidas de 2000 a 2006, 37 (1%) envolviam dúvidas a respeito do uso de isotretinoína na gestação, sendo 14 (38%) por via sistêmica. Destas, foram realizados 12 seguimentos, observando-se: 2 interrupções eletivas da gestação, 2 abortos espontâneos, 2 nativos únicos e 6 seguimentos perdidos. Uma das crianças nascidas vivas apresentou cardiopatia congênita (comunicação inter-atrial e inter-ventricular). Não foram observadas outras anomalias. **Conclusão:** Apesar da teratogenicidade conhecida e da obrigatoriedade do uso de contraceptivos, chama a atenção o significativo número de mulheres que engravidam usando esse potente teratôgeno no Brasil. Em outros países, para evitar este tipo de ocorrência, há programas específicos de acompanhamento das pacientes. Os médicos prescritores devem ser alertados sobre a importância do aconselhamento e a garantia de contracepção das mulheres em idade reprodutiva que irão usar essa medicação. (Apoio: PRONEX, FAPERGS, FINEP).